

Mercados | Indústria

# CBA: ação CBAV3 dispara 6,3% após vender participação na Alunorte por R\$ 237 milhões

Venda de participação na Alunorte reforça desalavancagem da CBA e anima mercado, que projeta cenário otimista para o alumínio até 2025

Murilo Melo

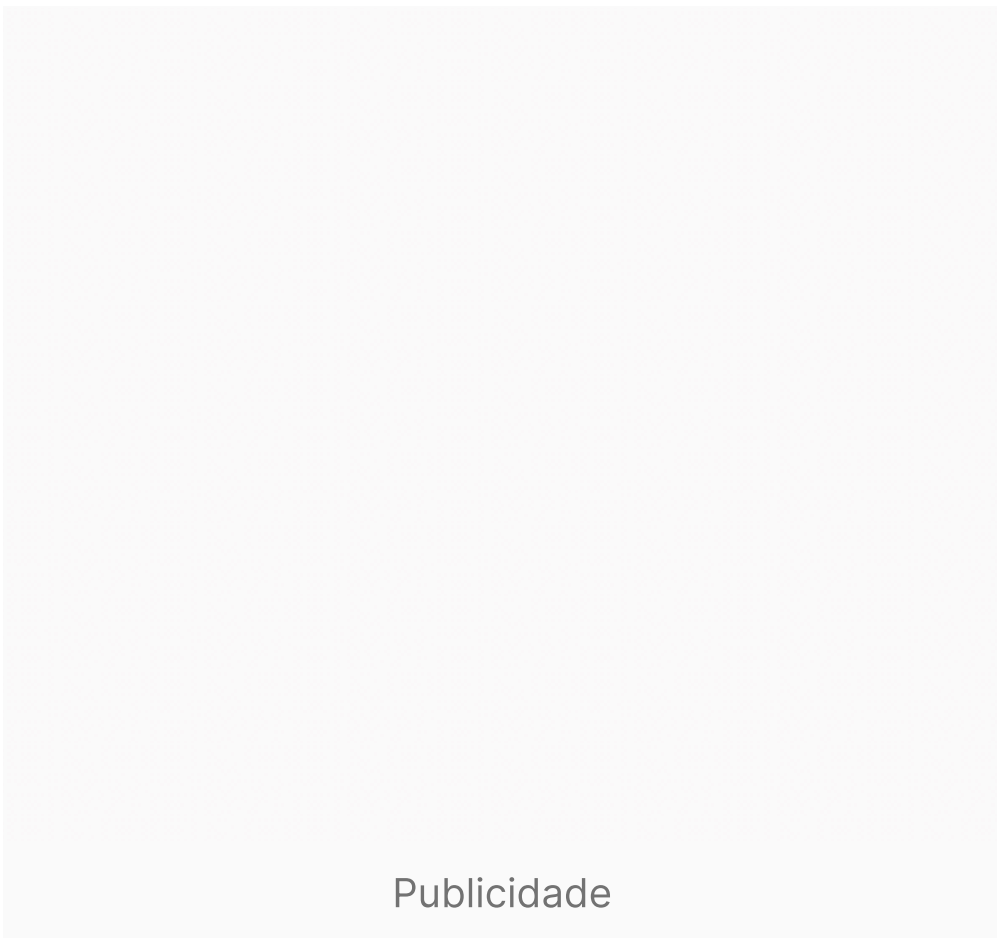
22/11/2024 18h19 • Atualizado 1 dia atrás



A Companhia Brasileira de Alumínio (**CBAV3**) viu suas ações subirem 6,31% na Bolsa de Valores, com ações cotadas a R\$ 6,23, nesta sexta-feira (22), [após anunciar a venda de sua participação minoritária de 3,03% na refinaria de alumina Alunorte](#) para uma subsidiária integral da Glencore PLC.

O valor total da transação foi de R\$ 237 milhões, que será pago em dinheiro ao término da negociação, prevista para ocorrer até o final deste ano. A conclusão ainda depende de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária da Alunorte.

A decisão de vender a participação na Alunorte, segundo o Bradesco BBI e o Bank of America (BofA), reflete a estratégia da **CBA** de se concentrar em seu negócio principal de alumínio, onde já é autossuficiente em alumina e conta com uma cadeia de suprimentos integrada.



 InfoMoney

## QUANTO VOCÊ PRECISA PARA VIVER DE DIVIDENDOS?

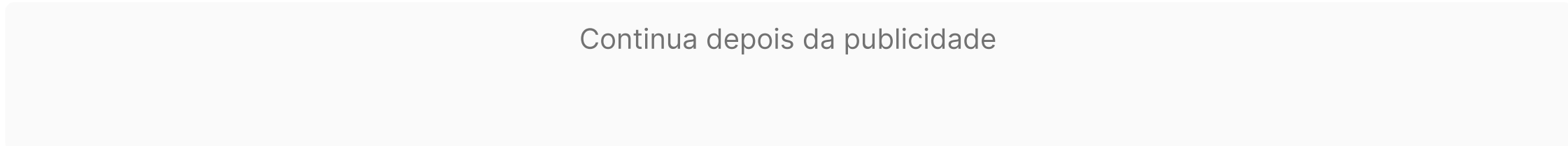
Participe do treinamento gratuito Manual dos Dividendos e descubra a estratégia simples e poderosa para viver de renda.

QUERO MEU ACESSO →

Ambos os relatórios apontam que a empresa busca reforçar sua desalavancagem financeira, reduzindo a relação dívida líquida/ebitda, que representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, de 3,4 vezes, reportada no terceiro trimestre deste ano (3T24), para menos de 2 vezes após a conclusão da venda.

Os analistas avaliam a transação como positiva, destacando que o valor negociado representa cerca de 6% do valor de mercado da CBA. Além disso, a monetização desse ativo não essencial, pontuam, deverá acelerar a curva de desalavancagem sem comprometer a eficiência operacional da companhia, que permanece integrada na produção de bauxita e alumina.

Os bancos mantêm uma perspectiva otimista para o desempenho da CBA, especialmente em um contexto favorável para o alumínio no mercado internacional. Analistas do BofA apontam que os preços do metal têm sido impulsionados por estímulos econômicos na China, cortes de taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed) e um cenário de oferta restrita de alumina e bauxita.



As fundições chinesas já operam próximas da capacidade máxima, enquanto a escassez de matéria-prima se agrava devido a interrupções na produção global. Essa dinâmica, explicam os estrategistas, deve beneficiar tanto os preços do alumínio quanto a CBA, que possui uma estrutura integrada desde a produção de bauxita até o alumínio final.

A recomendação de compra para a ação da **CBA** foi mantida, com projeções favoráveis até o início de 2025.

## Tópicos relacionados

[Mercados ↗](#) [Ações ↗](#) [Bolsa ↗](#) [CBA ↗](#) [Hard News ↗](#) [Mercados ↗](#)

Murilo Melo

### InfoMoney

- Últimas Notícias
- Mercados
- Finanças Pessoais
- Investimentos
- Política
- Economia
- Trader
- Colunistas
- Business

### Aprenda

- Guias
- Cursos
- Perfis
- Ebooks
- Planilhas

### Multimídia

- WhatsApp
- Vídeos
- Podcasts
- Web Stories

### Veja mais

- Fazer login
- Quem somos
- Mídia Kit
- Tabela de preços InfoMoney
- Política de privacidade
- Política de cookies
- Preferências de Cookies
- Fale conosco

## InfoMoney



© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

IMPORTANTE: O portal [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br) (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.